

LEVANTAMENTO DE PRAGAS SUBTERRÂNEAS E SUA IMPORTÂNCIA NA REDUÇÃO DA POPULAÇÃO DE PLANTAS NA CULTURA DO MILHO.

Waquil, J.M.<sup>1</sup>; Baker, A.C.B.<sup>3</sup>; Cruz, I.<sup>1</sup>; Santos, J.P.<sup>1</sup>; Viana, P.A.<sup>1</sup> & Vallicente, F.H.<sup>2</sup>

No Brasil, a produtividade média da cultura do milho é muito baixa o que se deve em grande parte a reduzida população de plantas nas lavouras. Isto pode ser resultado de vários fatores incluindo-se as pragas. Este trabalho teve por objetivo fazer o levantamento da importância das pragas subterrâneas na redução da população de plantas de milho a nível de produtor.

O trabalho foi desenvolvido num esforço conjunto entre o CNPMS/EMBRAPA e a EMATER-MG-regional de Sete Lagoas. Os produtores de Sete Lagoas, Matozinhos e Papagaios foram estratificados em pequenos, médios e grandes segundo a área plantada com milho. Em cada município foram sorteados 10 produtores seguindo a proporção de cada estrato. Cada proprietário respondeu um questionário e em cada lavoura (entre 15 e 20 dias após o plantio) foram amostrados 5 pontos uniformemente distribuídos. Aleatoriamente, foram levantados a população de plantas em 2 subamostras de 10 metros de linha, onde em uma delas, eram cavadas 2 valas de 1 x 0,2 x 0,15m (uma ao acaso e outra onde havia falha). O solo era peneirado e os insetos coletados. Avaliando-se também as plântulas e sementes ali presentes.

Os resultados indicaram que os produtores procuram semear mais de 6 sementes/m<sup>2</sup> com espaçamento de 1,00m entre linhas. Entretanto, apenas em 10% das lavouras encontraram-se mais de 4 plantas e/ou sementes/m. Não foi observada nenhuma lavoura onde a população de plantas variou dentro dos limites recomendados e em alguns casos destacaram-se a irregularidade do "stand" e o efeito marcante da erosão. Predominou a população de cupins e coleópteros, tanto adultos como larvas. Destas, destacaram-se larva arame e bicho-bolo. Observou-se também a ocorrência ( $\pm$  1/m) do percevejo preto *Cyrtomenus mirabilis* (Perty, 1836). Registrou-se também a ocorrência da lagarta elasmó e lagarta do cartucho. Observou-se que em média cerca de 50% tanto de sementes como de plântulas apresentavam algum tipo de dano.

1/ Pesq., PhD, Entomologia, CNPMS/EMBRAPA. CP 151, 35700 Sete Lagoas, MG.

2/ Pesquisador, CNPMS/EMBRAPA/EPAMIG.

3/ Estagiária, CNPq/CNPMS/EMBRAPA.